ESALQ

USP ESALQ - ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO

Veículo: Jornal de Piracicaba

Data: 22/07/2014

Caderno/Link: Cidade / A5

Assunto: Nível do rio Piracicaba atinge a marca de 76cm

Nível do rio Piracicaba atinge a marca de 76 cm

Vazão estava em 14m³ de água por segundo ontem, 80% menor que a média esperada para o mês de julho

Carolina Gavioli

A falta de chuva na região tem feito o rio Piracica-ba registrar recordes negativos desde o começo do ano. De acordo com o Daee (Departamento de Águas e Energia Elé-

O nível do rio Piracicaba caiu 8% nos últimos cinco dias; situação é preocupante

trica), o nível estava em 76 centímetros ontem e a vazão em 14 metros cúbicos de água por segundo, 80% menor que a média esperada para o mês de julho, segundo dados da Sala de Situação dos Comitês PCJ (Piracicaba, Capivari e Jundiaí). Mas a previsão do tempo para a semana indica que a partir de quarta-feira pode chover uma quantidade suficiente para melhorar a situação do rio.

O nível do Piracicaba caiu 8% nos últimos cinco dias. Na terça-feira passada, a altura estava em 83 centímetros, e a vazão no mesmo dia registrou recorde: 11,5 metros cúbicos de

água por segundo, a menor registrada nos últimos 30 anos. Essa é a quarta vez no ano que o nível do rio fica abaixo de um metro. O fato ocorreu também em fevereiro, em maio e na semana passada.

No início do ano, a falta de oxigênio causada pelo calor e pelo nível baixo do rio culminou na mortandade de diver-

O professor de hidrogeoquímica de Bacias Hidrográficas da Esalq (Escola Superior de Agricultura Luiz de Quei-

sas espécies de peixes.

14

m³ de água por segundo era a vazão de ontem

30

milímetros é a previsão de chuva para quinta-feira

roz) Jefferson Mortatti, acompanha o nível e vazão do Piracicaba há 20 anos e disse nunca ter visto o rio registrar dados tão baixos. "Nunca vi a vazão ficar com menos de 18 metros cúbicos por segundo. A situação atual é alarmante para a vida do rio e preocupante para vida do rio e preocupante pa

ra a população." Mortatti destacou que a temperatura baixa, típica do Inverno, tem impedido que haja mortandade dos peixes. "Mas se a temperatura su-

bir um pouco com certeza veremos novamente o mesmo cenário do início do ano."

PREVISÃO — De acordo

PREVISAO — De acordo com o professor de agrometeorologia da Esalq (Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz), Paulo César Centelhas, a
última chuva volumosa na região aconteceu em 22 de maio,
mas uma massa de ar polar vem
vindo da Argentina e deve chegar na cidade amanhā, trazendo
chuva e baixando a temperatura. A previsão do Cptec (Centro

de Previsão de Tempo e Estudos Climáticos) indica que amanhã deve chover 3 milímetros, quinta 30 milímetros e sexta15 milímetros. "É uma previsão e ela pode mudar, mas as probabilidades são altas: 80% na quinta e 90% na sexta. Se realmente chover o volume previsto, a vazão do rio pode melhorar e a agri-cultura também, além da qualidade do ar e da diminuição no número de incêndios, que são comuns nessa época por conta do ar seco e da baixa ocorrência de chuvas", disse. O professor ex-plicou que por não ser contínua, a chuva deve colaborar apenas momentaneamente. A previsão para agosto é de apenas 20 milímetros de chuva.



A situação atual é alarmante para a vida do rio e preocupante para a população



Jefferson Mortatti, professor de hidrogeoquímica da Esalq



Situação do rio está a cada dia mais preocupante: ontem, nível chegou a só 76 centímetro